



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

<b>Curso</b>
Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b>
Avaliação em Educação e Formação
<b>Docentes</b> (docente responsável pela U.C.)
Pedro Rodrigues (email: <a href="mailto:pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt">pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt</a> )
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS; aula semanal de 3 horas; apoio aos estudantes mediante marcação.
<b>Objectivos / Competências</b>
<b>Objectivos</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Compreender os conceitos e os fundamentos do domínio científico da avaliação.</li><li>2. Comparar diferentes perspetivas e conceções de avaliação.</li><li>3. Compreender as características fundamentais das abordagens de avaliação estudadas.</li><li>4. Utilizar conceitos, fundamentos e abordagens de avaliação para compreender questões essenciais das áreas práticas da avaliação.</li><li>5. Argumentar fundamentadamente para justificar a necessidade e a importância da avaliação no desenvolvimento das pessoas, das instituições e da sociedade.</li><li>6. Justificar o papel que a avaliação pode desempenhar no conhecimento de uma variedade de práticas educativas, formativas e sociais.</li><li>7. Discutir diferentes utilizações que se podem fazer da avaliação e dos seus resultados.</li><li>8. Compreender diferentes utilizações da avaliação, nomeadamente no quadro da regulação das políticas educativas, formativas e sociais, bem com no contexto do incentivo aos processos de inovação.</li></ol>
<b>Competências</b>
Espera-se que os estudantes adquiram, desenvolvam e aprofundem competências, tais como:
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Selecionar informação relevante para a consecução dos objetivos previstos no programa.</li><li>2. Produzir textos que sistematizem conceções e conhecimentos acerca da avaliação constantes nos recursos utilizados.</li><li>3. Intervir fundamentadamente em discussões acerca dos temas de avaliação previstos no programa.</li><li>4. Avaliar o conteúdo de textos produzidos nas sessões de trabalho com base em critérios previamente definidos.</li><li>5. Analisar situações concretas de avaliação, situando-as no quadro global das suas determinações e implicações.</li></ol>



6. Apreciar crítica e fundamentadamente uma diversidade de textos no domínio da avaliação.
7. Realizar atividades de pesquisa teórica e de campo no âmbito da avaliação.

### Temas de Estudo e Pesquisa

**Tema A.** Fundamentos, natureza, propósitos e conceitos básicos no domínio da avaliação.

**Tema B.** Avaliação em diferentes áreas aplicadas: questões críticas, métodos e procedimentos.

**Tema C.** Recursos e práticas de avaliação recorrentes em diferentes domínios.

### Bibliografia Básica (Outros títulos a indicar ao longo do semestre)

#### Tema A

Afonso, A. J. (2011). Questões polémicas no debate sobre políticas educativas contemporâneas: o caso da *accountability* baseada em teste standardizados e rankings escolares. In M. P. Alves & J. M. De Ketele (Orgs.), *Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo* (sobretudo pp. 91-97). Porto Editora. <http://hdl.handle.net/1822/15881>

Fernandes, D. (2007). Limitações e potencialidades da avaliação educacional. In M. Melo (Org.), *Avaliação em educação* (pp. 5-8). Editora Melo. <http://hdl.handle.net/10451/5581>

Fernandes, D. (2009). Avaliação em educação: Perspetivas Iberoamericanas. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 9, 3-5. <http://hdl.handle.net/10451/5541>

Fernandes, D. (2010). Acerca da articulação de perspectivas e da construção teórica em avaliação educacional. In M. T. Esteban & A. J. Afonso (Orgs.), *Olhares e interfaces: Reflexões críticas sobre a avaliação* (pp. 15-44). Cortez. <http://hdl.handle.net/10451/5788>

Fernandes, D. (2013). Avaliação em educação: Uma discussão de algumas questões críticas e desafios a enfrentar nos próximos anos. *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 78, (21), 11-34. [www.scielo.br/pdf/ensaio/v21n78/aop\\_0113.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v21n78/aop_0113.pdf)

Lukas, J. F., & Santiago, K. (2004). *Evaluación educativa* (pp.15-52). Alianza Editorial.

Schneider, M. P. (2012). Entrevista com o Professor Almerindo Janela Afonso: Dialogando sobre políticas de regulação e avaliação no campo da educação, *Roteiro*, 37 (2), 185-190. <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/2224>

#### Tema B

Borrvalho, A., Fernandes, D., Vale, I., Gaspar, A., & Dias, R. (2011). Ensino, avaliação e a participação dos alunos em contextos de Experimentação e Generalização do Programa de Matemática do Ensino Básico. In *Atas do Encontro Nacional de Professores de Matemática - ProfMat 2011*. APM. <http://hdl.handle.net/10451/6989>

Fernandes, D. (2005). *Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas* (pp. 63-97). Lisboa: Texto Editores.



Fernandes, D. (2009). Avaliação de programas e de projetos pedagógicos. In Sapiens 2009 (Ed.), *Anais do VIII Congresso Internacional de Educação* (pp. 36-40). Sapiens – Centro de Formação e Pesquisa. <http://hdl.handle.net/10451/5885>

Fernandes, D., Vale, I., Borralho, A., & Cruz, E. (2010). Uma avaliação do processo de experimentação do novo programa de matemática do ensino básico (2008/2009). Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/10430>

Em relação ao Tema B, serão distribuídas ainda outras referências cujo conteúdo será objeto de análise e discussão nas sessões de trabalho presenciais.

### Métodos de ensino

#### Organização e Funcionamento Pedagógico: Orientações Gerais

As sessões de trabalho serão organizadas de forma que seja possível desenvolver uma variedade de atividades que exigem o envolvimento e a interação entre todos os participantes tais como: a) organizar e sistematizar conhecimentos relevantes de cada tema; b) formular questões, propor discussões e clarificações; e c) produzir, analisar e avaliar textos.

Nestas condições, os estudantes têm de participar ativamente no desenvolvimento das sessões de trabalho. Para que tal seja possível, é indispensável ler previamente os textos adequados para cada tema e/ou para cada sessão e, conseqüentemente, o trabalho autónomo dos estudantes tem um papel determinante no desenvolvimento das suas aprendizagens.

### Regime Geral de Avaliação

O **Regime Geral de Avaliação**, tal como está definido no Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-UL, é o regime recomendado para a generalidade dos estudantes, incluindo trabalhadores-estudantes (e estudantes de outros regimes especiais), desde que cumpram a assiduidade mínima de 2/3 das aulas.

#### Tarefas de Aprendizagem, Ensino e Avaliação

A consecução dos objetivos previstos no programa implica a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento das **tarefas** que se indicam a seguir.

1. **Reação Crítica (RC)** (em grupo) referente ao **Tema A**, com, no máximo, 3 páginas dactilografadas a um espaço e meio (*Times New Roman*; tamanho 12; margens 2,5).  
Na RC os estudantes deverão mobilizar, integrar e discutir criticamente conhecimentos fundamentais da área temática, com referência obrigatória aos textos indicados para ler, analisar e discutir.  
A RC deve ser entregue na semana em que se inicia a área temática seguinte (cf. Calendário do programa) e poderá ser reformulada com base no feedback oral e/ou escrito proporcionado durante o período das aulas.
2. **Apresentação (A)** (em grupo) referente ao **Tema C**, com apoio de um **Guião da Apresentação (GA)** e/ou de um **PowerPoint (PPT)**, que resultará de uma pesquisa desenvolvida por cada grupo de trabalho tendo em vista a identificação de um recurso de avaliação que esteja disponível online.  
As apresentações (**A**) decorrerão no último terço das aulas (cf. Calendário do programa) e os GA/PPT respetivos deverão ser entregues no dia da apresentação ou na semana seguinte à apresentação.
3. **Reflexão Individual Final (RIF)**, que deve mobilizar e integrar conhecimentos relevantes desenvolvidos ao longo do semestre (nomeadamente através das diferentes tarefas de aprendizagem e avaliação).



A RIF será entregue após o termo das aulas, tendo por referência o “Período Final de Avaliações”, até ao dia 10 de janeiro de 2025.

Orientações precisas e específicas sobre o desenvolvimento de cada uma das tarefas serão apresentadas e discutidas em aula e disponibilizadas também através da plataforma Moodle.

### **CrITÉrios de Avaliação**

Os principais **crITÉrios de avaliação** a considerar em cada uma das tarefas acima indicadas são, sempre que aplicáveis, os seguintes:

- **Clareza e correção da linguagem.** Em que medida é que a linguagem utilizada, escrita ou oral, é clara e corretamente utilizada e permite comunicar as ideias sem problemas.
- **Organização.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação estão adequadamente organizados, permitindo um encadeamento consistente das ideias, conceitos ou teorias em discussão.
- **Profundidade.** Em que medida é que a discussão dos assuntos é baseada num enquadramento conceptual sólido e profundo, permitindo relacionar ideias, conceitos ou teorias.
- **Abrangência.** Em que medida é que, sempre que aplicável, a discussão inclui uma adequada diversidade de perspetivas e de conceitos ou teorias e dados relevantes.
- **Originalidade.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação não se limita a reproduzir as referências consultadas, discutindo, apresentando ou sugerindo, de forma inovadora e/ou criativa, outras formas de abordar ou discutir os assuntos.
- **Consistência.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação estão enquadrados conceptualmente e constituem um todo cujas partes se articulam entre si de modo coerente.
- **Relevância.** Em que medida é que são identificados, apresentados e discutidos assuntos relevantes, evitando-se a mera apresentação de lugares-comuns ou de crenças e opiniões não fundamentadas.
- **Conhecimentos.** Em que medida é que a apresentação ou a discussão dos assuntos revela o conhecimento e a compreensão clara dos conceitos, teorias e ideias utilizadas. Até que ponto é que tais conhecimentos de natureza teórica e prática são relacionados, integrados, aplicados e analisados no desenvolvimento das discussões.

### **Determinação da Classificação**

A **classificação final** nesta unidade curricular é determinada tendo em conta as diferentes tarefas de avaliação e tendo por referência as seguintes ponderações:

- |              |     |
|--------------|-----|
| 1. RC        | 25% |
| 2. A, GA/PPT | 25% |
| 3. RIF       | 50% |

A aprovação na UC requer que a/o estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual como na componente de avaliação em grupo.

**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros regulamentarmente previstos. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença



obrigatória nos momentos definidos para avaliação, nomeadamente em momentos de avaliação formativa ao longo do semestre.

**Os estudantes em regime especial de frequência**, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, **deverão comunicar ao docente a sua situação até final de setembro** para que se possa definir uma modalidade alternativa de acompanhamento da unidade curricular.

Estes estudantes **terão de entregar todos os trabalhos previstos nas datas previstas** para o Regime Geral de Avaliação.

Além da **Reflexão Individual Final (RIF)**, devem entregar a **Reação Crítica (RC)** do Tema A, e discuti-la presencialmente na 1ª semana após a entrega, e devem fazer, também, presencialmente, a **Apresentação (A-GA/PPT)** no último terço das aulas.

Devem, ainda, entregar e discutir uma **Ficha de Análise (FA)** de um estudo de avaliação do Tema B.

Neste caso, a **classificação final** nesta unidade curricular é determinada tendo em conta as diferentes tarefas de avaliação e tendo por referência as seguintes ponderações:

- |              |     |
|--------------|-----|
| 1. RC        | 20% |
| 2. FA        | 10% |
| 3. A, GA/PPT | 20% |
| 4. RIF       | 50% |

#### **Regras relativas à melhoria da classificação final**

De acordo com o previsto no regime de avaliação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, os estudantes poderão candidatar-se a melhoria da nota final através da reformulação da Reflexão Individual Final num período de avaliação subsequente (no prazo de um ano letivo).